Dia do Estatístico - UFJF

Prezados colegas,

É com imenso prazer que os convidamos a participarem da comemoração do Dia do Estatístico na UFJF, que ocorrerá no dia 23 de maio e cuja programação pode ser vista abaixo:

|  |  |
| --- | --- |
| **Horários** | **ATIVIDADES** |
| **16:00** | **Abertura da Sessão Temática (Anfiteatro da Faculdade de Comunicação da UFJF)** |
| **16:15** | **“CLASSES ESTENDIDAS DE DISTRIBUIÇÕES”****Professor Gauss Moutinho Cordeiro (UFPE)** |
| **17:00** | **“OS ESTATÍSTICOS, A ESTATÍSTICA E O MOMENTO HISTÓRICO BRASILEIRO”****Professor Sebastião de Amorim (UNICAMP)** |
| **17:45** | **“PROBLEMAS TÍPICOS E SUGESTÕES DE SOLUÇÕES NO *CONSULTÓRIO* DE BIOESTATÍSTICA”****Professor Antônio Carlos Monteiro Ponce de Leon (UERJ)** |
| **18:30** | **Encerramento da Sessão Temática** |
| **18:45** | **Abertura da Exposição sobre o tema "A História da Estatística" e coffee break (Saguão da Reitoria)** |

Esse vai ser mais um evento incluído na comemoração do Ano Internacional da Estatística. A participação de todos é de fundamental importância para o sucesso do evento, que tem como objetivo principal divulgar a Estatística (curso, profissão e métodos) para toda a comunidade (acadêmica ou não).

Contamos com a ajuda de todos na divulgação do evento, tanto para colegas de outras áreas como para alunos de graduação e pós-graduação.

Contamos, também, com a sua presença,

Atenciosamente,

Comissão Organizadora Local

Ângela Coelho (angela.coelho@ice.ufjf.br)

Alfredo Chaoubah (alfredo.chaoubah@i[ce.ufjf.br](http://ce.ufjf.br/))

Augusto Souza (augusto.souza@ice.ufjf.br)

**Classes Estendidas de Distribuições**

Professor Gauss Moutinho Cordeiro (UFPE)

Nesta conferência apresentam-se algumas classes de distribuições definidas nos últimos anos que generalizam distribuições tradicionais como as seguintes: normal, gama, Weibull, log-normal, beta, Gaussiana inversa, entre outras. Essas famílias apresentam um ou dois parâmetros de forma adicionais cujo objetivo principal é modelar a assimetria e a curtose das distribuições geradas e apresentar pesos variados nas suas extremidades. Algumas propriedades matemáticas principais são investigadas e aplicações a dados reais mostram as suas potencialidades na análise de dados reais.

**Os estatísticos, a estatística e o momento histórico brasileiro**

Sebastião de Amorim (UNICAMP)

O Brasil vive um momento muito especial, rico em possibilidades de crescimento econômico, de progresso e engrandecimento social e cultural, e de civilidade ambiental. Podemos, como nação, contribuir cada vez mais para a melhoria acelerada das condições de vida de toda a humanidade, sendo talvez esta a nossa grande vocação nacional.

Neste sentido, cada cidadão Brasileiro, cada vertente de talento e habilidade profissional da nossa população tem a possibilidade, o privilégio e a obrigação, de dar o melhor de si, num grande projeto de construção nacional.

Nós, estatísticos, não somos uma exceção; muito pelo contrário. Os desafios, as grandes tarefas de abrangência nacional que demandam a nossa contribuição ativa são vastos, desafiadores e intensamente interessantes.

Neste encontro vamos propor algumas dessas frentes. Uma delas é a proposta conceitual, metodológica e operacional para a implantação de um programa permanente de monitoração periódica dos níveis de qualidade do Sistema Nacional de Ensino Básico (SNEB), hoje uma silenciosa tragédia nacional.

Aplicando modernos recursos conceituais de Estatística este programa permitirá a monitoração analítica contínua do SNEB de forma precisa, econômica e eficaz, fornecendo, além da estimação de seu índice de qualidade, indicações analíticas para orientar ações eficazes de melhoria.

**Problemas Típicos e Sugestões de Soluções no *Consultório* de Bioestatística**

Antonio Ponce de Leon

Departamento de Epidemiologia, Instituto de Medicina Social (UERJ)

O objetivo desta palestra é descrever resumidamente o cotidiano de um estatístico atuando como consultor em um departamento de epidemiologia. Destacando alguns problemas típicos de cunho estatístico, e alguns atípicos, que surgiram no decorrer dos anos, pretende-se ilustrar os desafios e dificuldades vivenciados no escritório de um bioestatístico. Destaca-se a importância de ouvir a descrição do problema, interagir com o pesquisador ou grupo de pesquisadores com respeito ao objetivo do trabalho, pesquisar soluções na literatura, refletir sobre as possíveis soluções e assegurar que a solução adequada é bem compreendida por todos. Espera-se, com esta apresentação, promover a colaboração estreita entre estatísticos e pesquisadores de outras áreas que procuram soluções para responder adequadamente sobre suas hipóteses e questões de pesquisa.